

Tite envia pedido à Câmara para retornar ao Consórcio

Tite Campanella encaminha para Câmara projeto de lei que repõe a cidade de S.Caetano no Consórcio

Tite envia pedido à Câmara para retornar ao Consórcio

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), enviou ontem para a Câmara Municipal a proposta de retorno da cidade ao Consórcio Intermunicipal, conforme antecipado pelo **Diário**. Desse modo, o pedido deve entrar em votação na próxima terça-feira (18). Segundo o liberal, a entrada de São Paulo na entidade regional e o fato dos atuais prefeitos não serem contaminados por vaidades foram determinantes para convencê-lo a voltar atrás quanto ao afastamento do município no colegiado, passados dois anos.

Segundo Tite, a maioria dos parlamentares com os quais conversou se mostraram favoráveis à volta da cidade ao Consórcio. Caso o Legislativo dê o sinal verde para a proposta do Palácio da Cerâmica, São Caetano regressa ao colegiado de prefeitos após 26 meses fora, depois de a própria Casa votar pelo desligamento da instituição regional, a pedido do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), com voto de apoio de Tite, à época vereador.

“O Consórcio continua com os mesmos erros e mesmos acertos. Mas com todos os feitos há dois fatos novos. Primeiro é a boa vontade dos novos prefeitos, que formam um colegiado sem vaidade, sem estrelismo e que querem trabalhar de uma forma muito

bacana o regionalismo do Grande ABC. O segundo fato é a entrada de São Paulo, pois temos vários problemas nas divisas com a Capital e que outras cidades também têm”, defendeu o prefeito.

Para Tite, a presença do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), como associado dá um novo peso à entidade e permite novas aberturas para o Grande ABC com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e também junto ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Atualmente, São Caetano tem um passivo de R\$ 999,2 mil com o Consórcio, referente ao não pagamento do rateio em 2023, valor que será discutido a partir da homologação do município pelo colegiado. O Palácio da Cerâmica também voltará a contribuir financeiramente com a instituição, com repasse de 0,15% de sua receita corrente líquida.

Tite ainda mantém críticas ao formato da entidade por ser de direito público, o que gera uma letargia para avanços de projetos regionais, segundo o liberal. “Há uma série de ‘coisinhas’, que conversando com os outros prefeitos, após esses dois movimentos que ocorreram, a gente vê uma oportunidade de mudar o Consórcio de dentro para fora”, projetou. **bc**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4